

Ciências Biológicas

Anatomia foliar de *Baccharis dracunculifolia* DC. (Asteraceae)

Letícia Honorato Fernandes - 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, PIVIC

Marinês Ferreira Pires Lira - Professora do Departamento de Biologia, UFLA - Orientador(a)

Mariana Virgínea de Freitas Dias - Doutora em Botânica Aplicada/UFLA

Resumo

O Gênero *Baccharis* compreende cerca de 500 espécies e é bastante significativo na Família Asteraceae. Espécies presentes neste gênero possuem grande importância econômica, pois podem ajudar no combate à erosão do solo, além de possuir aplicação medicinal, uma vez que são bastante utilizadas popularmente. Dentro deste contexto, o estudo das espécies do gênero são necessários para elucidação tanto morfoanatômica quanto taxonômica. Com base nas informações acima, o objetivo deste trabalho é caracterizar a anatomia foliar de *Baccharis dracunculifolia* DC. (Asteraceae). As coletas foram realizadas na Reserva Ecológica Quedas do Rio Bonito, localizada na cidade de Lavras ? MG. Foram coletadas folhas completamente expandidas e fixadas no etanol 70%, A seguir foram obtidas secções transversais, feitos à mão livre, corados com azul de alcian e safranina, obtendo-se lâminas semipermanentes e imagens obtidas em câmara acoplada ao microscópio óptico. Ao observar as lâminas, é possível visualizar epiderme anfiestomática, com estômatos anisocíticos, mais numerosos na face abaxial. Em ambas as faces as células epidérmicas apresentam sinuosidades, porém mais evidentes na face abaxial. Em corte transversal a epiderme é unisseriada, ambas as faces são similares, com células de formato tabular e camada bem delgada de cutícula. Observa-se, na face adaxial, a presença de tricomas pluricelulares que ficam abaixo do nível da epiderme. O mesofilo é isobilateral, com células de parênquima paliçádico pouco alongadas e parênquima esponjoso bem compacto, formando poucos espaços intercelulares. A nervura central é côncava adaxialmente, a epiderme possui células menores e mais espessas quando comparadas às células epidérmicas do limbo foliar. Abaixo da epiderme, há duas camadas de células de colênquima na região adaxial, seguida por células de parênquima, com células de formato isodiamétrico e parede celular mais espessa. Na região central é possível observar um feixe do tipo colateral, com xilema e floema revestidos externamente por calota de fibras. Com base nas informações expostas, é possível concluir que as características anatômicas observadas estão de acordo com o padrão relatado para a espécie.

Palavras-Chave: Anatomia foliar, Cerrado, Carqueja.

Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/8eA8GbWNtgg>